Gerado a 17/10/2026 10:58

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Recriar a ligação do wp-config.php

PHP e Programação

CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-PT-KB-1958	v2026.09.27	Portugal · Português

MozOut Portugal
RLX Holdings (Pty) Ltd. · Grupo RLX Holdings
N.º fiscal (SARS) 943 907 6234 · N.º de registo (CIPC) 2025/667953/07

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/1958

O `wp-config.php` é o ficheiro que diz ao WordPress a que base de dados se há-de ligar, e com que senha. Sem ele, o WordPress mostra o ecrã de instalação, como se o site nunca tivesse existido. Recriar-se-lhe é um trabalho de dez minutos, desde que faça as coisas por esta ordem.

Precisa disto quando o ficheiro foi apagado, ficou danificado (uma edição mal feita basta), ou veio de outro servidor com dados que aqui não servem.

> **Não comece sem ter o nome da base.** Se ainda tem o ficheiro antigo, mesmo estragado, abra-o e anote o `DB_NAME`, o `DB_USER` e sobretudo o `$table_prefix`. Se já não o tem, comece por **descobrir qual é a base de dados desta instalação**.

O que o ficheiro tem de ter

Linha	O que é
`DB_NAME`	O nome da base, com o prefixo da conta à frente.
`DB_USER`	O utilizador MySQL, também com prefixo.
`DB_PASSWORD`	A senha desse utilizador. Se não a souber, gere uma nova no cPanel e use essa.
`DB_HOST`	Aqui é `localhost`.
`$table_prefix`	**É esta que a maioria erra.** Tem de ser exactamente o prefixo das tabelas que estão na base. Se as tabelas se chamam `xyz_posts`, o prefixo é `xyz_` e não `wp_`.
As chaves de segurança	Oito linhas longas de texto ao acaso, que cifram os cookies de sessão. Não precisam de ser as antigas.

Passo a passo

1 **Guarde o que existe.** Se ainda há um `wp-config.php`, descarregue-o para o seu computador antes de mexer. Não o renomeie para `.bak` nem `.txt` dentro do `public_html`: ficheiros assim são servidos em texto simples e a senha fica à vista.

2 **Confirme o prefixo.** Abra o phpMyAdmin, entre na base do site e olhe para os nomes das tabelas. O que vem antes de `posts` e `options` é o prefixo.

3 **Parta do modelo.** Na pasta do site há um `wp-config-sample.php`. Copie-o (botão direito, *Copy*) para `wp-config.php` e edite a cópia. Nunca edite o modelo.

4 **Preencha as cinco linhas** da tabela acima, com aspas simples e ponto e vírgula no fim de cada uma, tal como estão no modelo.

5 **Troque as chaves de segurança.** No modelo elas são um bloco com o texto *put your unique phrase here* repetido. Substitua cada um por uma frase longa e diferente. Se não quiser inventá-las, gere-as: **gerador de senhas**.

6 **Grave e abra o site.** Se abre, acabou.

> **Mudar as chaves põe toda a gente fora.** Incluindo você. As sessões abertas caem e é preciso entrar outra vez. Não é um defeito, e até é a maneira mais rápida de expulsar quem não devia lá estar. Mas saiba que vai acontecer.

Os sintomas, e o que cada um quer dizer

Depois de gravar vê	O que está mal
O ecrã de instalação do WordPress	A ligação funciona, mas o WordPress não encontra as tabelas dele. Quase sempre o `$table_prefix` errado. Segunda hipótese: ligou-se à base errada, que está vazia.
«Error establishing a database connection»	Nome, utilizador, senha ou associação: **as causas por ordem**.
Página em branco	Erro de sintaxe no ficheiro: uma aspa a menos, um ponto e vírgula esquecido, ou espaços depois do `?>` final. Veja **erros comuns do WordPress**.
O site abre, mas as imagens e os menus não	A base está certa e o endereço guardado nela não. Trata-se no `wp_options`: **não consigo entrar no painel**.

Duas linhas que vale a pena acrescentar

Já que está com o ficheiro aberto, há duas linhas que poupam trabalho mais tarde. Põem-se por cima da linha que diz *That's all, stop editing*:

Linha	Para quê
`define( 'WP_HOME', 'https://yourcompany.com' );` e `define( 'WP_SITEURL', 'https://yourcompany.com' );`	Forçam o endereço do site, mandando sobre o que está na base de dados. É o remédio para os ciclos de reencaminhamento depois de mudar de domínio.
`define( 'DISALLOW_FILE_EDIT', true );`	Desliga o editor de temas e *plugins* do painel, que é a primeira ferramenta de quem entra sem ser convidado.

Ponha as permissões certas no fim. No Gestor de Ficheiros, botão direito sobre o `wp-config.php` , **Permissões**, e ponha **600**. É o ficheiro com a senha da base: só a conta precisa de o ler. Se o site deixar de abrir com 600, use 640.

Se o ficheiro não volta a funcionar

Um `wp-config.php` de um dia em que o site funcionava está nas cópias, e recupera-se sozinho, sem repor o site inteiro: **como restaurar os seus dados**. É o caminho mais curto quando já tentou duas vezes.

Perdeu o ficheiro e não sabe qual das bases é a do site?

Pergunte antes de apagar

VEJA TAMBÉM

Hospedagem WordPress

Gerador de senhas

Política de Suporte

Versão online deste documento

A MozOut é uma empresa líder em serviços de internet, com a missão de ajudar negócios a nascerem e prosperarem por meio da tecnologia.

2020	37 mil+	130+
FUNDADA	CLIENTES	INSCRIÇÕES POR DIA

MozOut Portugal

RLX Holdings (Pty) Ltd. · Grupo RLX Holdings

N.º FISCAL (SARS)	943 907 6234
N.º DE REGISTO (CIPC)	2025/667953/07
SEDE	72 York Road, Kensington Joanesburgo 2094, Gauteng, África do Sul
CONTACTOS	info@mozout.com · +27 78 823 3325 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

RLX-PT-KB-1958 · v2026.09.27 · Gerado a 17/10/2026 10:58